



Domingo XIV  
Tempo Comum  
Ano C

Nº 366  
4 Julho  
2010

## Domingo XV do T. Comum - 11 Julho

\* Dt 30, 10-14 \* Sl 68  
\* Col 1, 15-20 \* Lc 10, 25-37

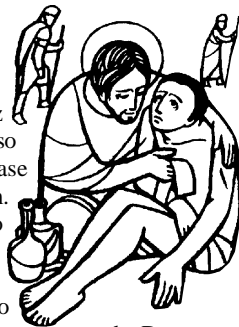
Neste Domingo, o Evangelho diz-nos que a nossa fidelidade e o nosso amor a Deus serão avaliados com base na nossa atitude para com o homem. Esta é a verdadeira religião: não a do palavreado, mas a da vida.

O Samaritano praticou-a porque tinha um coração puro, um coração capaz de provar os mesmos sentimentos de Deus para com o homem, ou seja, um coração capaz de sentir compaixão.

A primeira leitura diz-nos que os mandamentos não são uma imposição exterior, mas nascem de uma exigência profunda do nosso coração.

Também a segunda leitura se pode relacionar com este tema. Jesus foi o primeiro em tudo e, por isso, também no amor ao irmão. Foi o primeiro autêntico "samaritano" da humanidade.

F. Armellini



### Exposição evocativa dos 60 anos de sacerdócio do Cónº José Mendes Serrazina

O Sr. Cónº Serrazina, que partiu para o Senhor no passado dia 12 de Maio, teria completado no dia 29 de Junho 60 anos de ministério presbiteral.

Neste domingo a Paróquia tem uma exposição de fotografias, documentos e objectos relacionados com o seu longo ministério, no Salão Paroquial. Estará aberta das 10h às 13h e das 14h às 20h.

O senhor cônego já não está no meio de nós, mas está na mesma em comunhão connosco, na presença de Deus.



extrema gravidade. Criou-se nesta, como em outras questões éticas, uma cultura desumana assente na exaltação do egoísmo e da irresponsabilidade: da mulher em relação a si própria, em relação a um terceiro cujo direito a nascer é preterido ao menor capricho, em relação à sociedade em geral que não se revê num desmazelo militante cuja factura não quer pagar, em relação aos profissionais de saúde que abraçaram uma vocação assente em valores que estes actos violentam, e que estão na primeira linha de um SNS de recursos escassos e necessidades crescentes.

E, tal como então previmos, confirma-se agora uma perversidade adicional desta lei que funcionou como analgésico das más consciências públicas e privadas quanto às causas do aborto que merecem ponderação: o combate à pobreza das mulheres, a criação de meios efectivos para orientar, informar e criar alternativas, apoios à maternidade, um planeamento familiar eficaz e acessível. De acordo com o presidente da Comissão Nacional de Ética é preciso coragem para rever aspectos negativos da actual lei. Que coragem e para quê? Para pôr de lado hipocrisias e oportunismos políticos e corrigir uma lei profundamente atingida por equívocos? Ou bastará a pequena coragem do remendo legislativo que dissolva a incomodidade das evidências e devolva a todos uma benévola sonolência?

Maria José Nogueira Pinto, em *Diário de Notícias* (<http://dn.sapo.pt>) a 01/07/2010



## Aborto, lei e factos

A nossa prática tem sido a de discutir os efeitos e as consequências dos fenómenos que vão ocorrendo nas sociedades sem qualquer valoração das respectivas causas, que permanecem ocultas ou num limbo. Como é da nossa natureza acreditar que compete ao legislador resolver essas questões. Liberalizar tornou-se uma palavra de ordem e a invenção de uma agenda fracturante permitiu remeter para a via legislativa problemas incómodos e transformá-los em delirantes bandeiras ideológicas. Uma receita culturalmente manhosa para a dimensão das questões.

Eram já conhecidos indicadores preocupantes no que se refere ao aborto após a aprovação da lei, mas ficámos agora a saber, pela voz do presidente do Conselho Nacional de Ética, que os resultados vão no sentido oposto do que foi propagado pelos que promoveram a liberalização e viabilizaram a lei: 50% das mulheres que fazem aborto faltam à consulta de planeamento familiar obrigatória 15 dias depois; há mulheres que fazem, no Serviço Nacional de Saúde, dois ou três abortos por ano; o número de abortos aumentou de 12 mil para 18 mil em 2008 e para 19 mil em 2009.

São os riscos de legislar num clima de contenda ideológica sobre questões que têm a ver com a vida e a morte, com o respeito e a dignidade, com a responsabilidade individual e colectiva, com princípios básicos de civilização. Este núcleo duro foi e é o âmago da questão e não devia ser varrido por argumentários que parecem ignorar o essencial da condição humana e o valor das vítimas, de todas as vítimas do aborto.

É também um exemplo de má fé legislativa: os adeptos do "sim" sabiam que esta lei não iria resolver nada e, pelo contrário, agravaria a situação. Ninguém com um mínimo de conhecimento da realidade, das causas que estão na origem do aborto, da heterogeneidade das situações, da desigualdade das condições podia, de boa-fé, acreditar na bondade da lei. Aceitaram-se como bons dados forjados, ouviram-se peritos escolhidos à carte, criou-se um discurso ditatorial, explorou-se a compaixão das pessoas e apagou-se o histórico.

Volto por isso ao ponto onde sempre estive, com as mesmas preocupações que sempre senti e que agora parecem ser partilhadas pelo presidente da Comissão Nacional de Ética. Uma lei que liberaliza, que consagra o aborto a pedido sem necessidade de qualquer justificação, é uma lei que institui a violência pela consagração de medidas desproporcionais e banaliza um acto que, em qualquer circunstância, é sempre de

### Refrões para o Domingo XIV do Tempo Comum - 4 de Julho

Entrada	Somos a Igreja de Cristo, as pedras vivas do Templo do Senhor
Salmo	A terra inteira aclame o Senhor
Apr. dons	A messe é grande e os operários são poucos. Mandai, Senhor, operários para a vossa messe.
Comunhão	Eu cuidarei das minhas ovelhas, Eu cuidarei, diz o Senhor
Pós-comunhão	Vós me seduzistes, Senhor, e eu me deixei seduzir; Vós me dominastes e vencestes
Final	Proclamai com alegria às nações do mundo inteiro: o Senhor salvou o Seu povo, Aleluia!

<b>Domingo - 4</b> <i>Domingo XIV T. Comum</i>	15.30h 17.00h	<i>A Sala de Chá está aberta das 14 às 18 horas</i> Zona 12 - Festa dos idosos Oração pelas vocações de consagração especial
2ª feira - 5	18.15h	Missas na igreja paroquial
3ª feira - 6	21.00h	Reunião do Secretariado Permanente do C. Pastoral
4ª feira - 7	19.00h - - -	Missas na igreja do Casal do Guerra <i>Esta semana não há ensaio de cânticos litúrgicos</i>
5ª feira - 8	21.00h 21.00h	Encontro das Comunidades Neo-catecumenais Encontro do Grupo de Oração do Renovamento Carismático
6ª feira - 9	18.30h	Escuteiros: partida para o Agrucamp (9-11 Julho)
Sábado - 10	12.00h 18.00h 19.30h 21.30h	Baptismos Missas na igreja dos Candeeiros Missas na igreja paroquial Celebração das Comunidades Neo-catecumenais
<b>Domingo - 11</b>  <i>Domingo XV</i> <i>Tempo Comum</i>	09.00h 10.00h 11.30h 12.30h 15.00h 16.00h 18.30h	Missas na igreja paroquial Reunião do Movimento Esperança e Vida Missas na igreja paroquial: <i>com bodas de ouro de Maria e António</i> Baptismos Missas no acampamento dos Escuteiros em Ferreira do Zêzere Missas nova do Pe. Nuno Rosário no Cadaval Missas na igreja paroquial

\* De Terça a Sexta-feira há Missas na igreja paroquial às 08.30h (e atendimento de Reconciliação após a Missa)

\* Horário do Cartório: 2ª a 6ª feira, das 09h às 10h e das 15.00h às 18.30h.; Aos Sábados das 10h às 11h

#### EM AGENDA:

15 Jul: Missas com o Renovamento Carismático, às 21h

16 Jul: Reunião dos participantes na peregrinação a Itália, às 21h

18 Jul: Colheita de sangue na Benedita (no Externato), das 9h às 13h

18 Jul: Passeio dos Catequistas, Grupo Coral e Voluntários do C. Pastoral a Sintra

18 Jul: Missas nova do Pe. Miguel Pereira, em Atouguia da Baleia

18 Jul: Missas de festa em Évora de Alcobaça pelo 25º anivº de ordenação do Cónº José Traquina, às 16h

24 Jul: Passeio fotográfico pela Vila da Benedita, às 08.30h

25 Jul: Zona 2 - Festa dos Avós, às 11.30h

16-22 Ago: Peregrinação a Itália

#### Centro Comunitário

Esta semana a Paróquia recebeu duas ofertas destinadas ao Centro Pastoral, uma de 50€ e outra de 100€, que muito agradece.

#### Catequistas, Grupo Coral e Voluntários no Centro Pastoral

##### *Passeio a Sintra*

Passeio, dia **18 de Julho**, com destino à zona de Sintra. A ideia é visitar a vila de Sintra, o Palácio Nacional, jardins, o Museu de História Natural, a muralha do Castelo dos Mouros, a Lagoa azul e o miradouro da Peninha, se houver tempo para tudo. A saída será às 8h e o regresso ao final da tarde.

A Eucaristia será numa igreja de Sintra e o almoço em pic-nic.

Temos o autocarro cheio e algumas pessoas em lista de espera. Se não justificar outro autocarro talvez se levem alguns carros particulares.



**JMJ 2011**  
MADRID

#### Jornada Mundial da Juventude 2011

De dois em dois anos a Igreja organiza uma Jornada Mundial da Juventude, um encontro de jovens de todo o mundo com a presença do Papa. Já foi em sítios tão diversos como a Polónia, a França, o Canadá, a Alemanha, a Austrália,... e desta vez será aqui perto de nós em Madrid, de 16 a 21 de Agosto de 2011. Já estão abertas as inscrições na Paróquia e quem se inscrever até final de Julho tem direito a 10€ logo à partida. Podem inscrever-se no Cartório.